

MILHO – 26-01 a 30-01-2026

Análise de mercado do milho – médias semanais

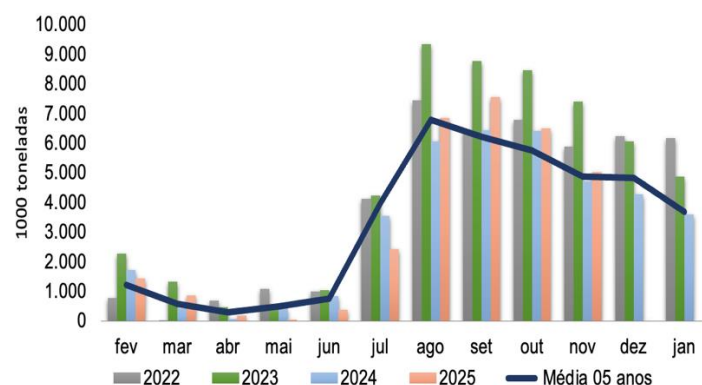
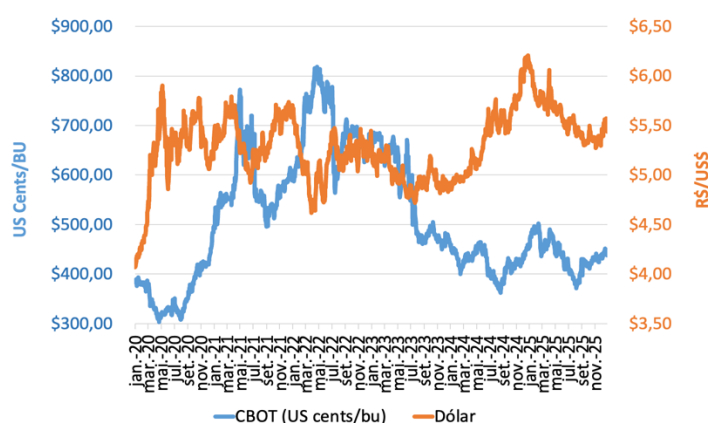
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	57,00	49,50	48,00	47,00	-17,54%	-5,05%	-2,08%
Londrina/PR	R\$/60Kg	61,20	55,00	55,00	53,00	-13,40%	-3,64%	-3,64%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	67,00	61,00	58,33	58,00	-13,43%	-4,92%	-0,57%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	62,75	63,10	60,67	60,33	-3,86%	-4,39%	-0,56%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	69,00	61,00	64,00	64,00	-7,25%	4,92%	0,00%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	75,00	72,00	67,40	71,40	-4,80%	-0,83%	5,93%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	77,60	71,00	68,00	67,30	-13,27%	-5,21%	-1,03%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	81,00	80,00	82,00	80,00	-1,23%	0,00%	-2,44%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	191,83	173,25	167,25	168,76	-12,03%	-2,59%	0,90%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	231,40	217,20	215,00	215,00	-7,09%	-1,01%	0,00%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	113,85	100,07	97,17	96,26	-15,45%	-3,80%	-0,94%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	109,43	97,33	93,67	91,79	-16,12%	-5,69%	-2,01%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	76,95	69,70	67,53	66,83	-13,15%	-4,12%	-1,04%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	74,47	69,48	67,19	66,17	-11,15%	-4,77%	-1,53%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,88	5,50	5,34	5,22	-11,17%	-5,06%	-2,08%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

*Preço Mínimo: CO e NE (exceto TO e PA): R\$ 38,28; PR e MG: R\$ 51,03; RS: R\$ 55,64

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: ComexStat e Secex

Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços do milho seguiram sem alterações relevantes, em um mercado caracterizado por baixa fluidez nas negociações e atuação cautelosa dos agentes. A formação das cotações refletiu, sobretudo, o equilíbrio entre a oferta disponível em algumas regiões e uma demanda que se mantém atendida no curto prazo, reduzindo a necessidade de ajustes mais expressivos.

No Centro-Sul, o mercado apresentou comportamento estável, com negociações pontuais. Em São Paulo e no Paraná, os preços permaneceram próximos aos níveis praticados anteriormente, com negócios concentrados em volumes reduzidos e ajustes associados a condições específicas de entrega. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, a comercialização ocorreu de forma limitada, influenciada pelo avanço da colheita e pela priorização de compras imediatas por parte da indústria.

No Centro-Oeste, os preços foram formados em um ambiente de maior oferta regional, especialmente em áreas com necessidade de liberação de espaço nos armazéns. Ainda assim, a resistência dos produtores em aceitar preços mais baixos contribuiu para evitar movimentos mais acentuados de queda. O mercado segue atento à evolução da safra, ao comportamento do câmbio e ao ritmo das exportações, fatores que continuam influenciando as decisões de comercialização.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 8,6% colhido. Em MG, a maioria das lavouras se encontra nos estádios reprodutivos e apresentam boas condições. No RS, o tempo seco do início da semana favoreceu o avanço da colheita. Na BA, as condições climáticas continuam a

favorecer as lavouras. No PI, a irregularidade das chuvas compromete o potencial produtivo de algumas áreas do centro-norte do estado. No PR, o tempo mais seco e as altas temperaturas têm acelerado a maturação do cereal. Em SC, a colheita avança timidamente e está muito atrasada em relação à média das últimas safras. Em SP, as precipitações frequentes têm favorecido,

principalmente, as áreas em enchimento de grãos. No MA, o plantio continua nas regiões Nordeste e Leste, e é favorecido pela maior regularidade das precipitações. Em GO, tem aumentado a pressão de pragas no leste do estado, mas ainda sem comprometer o potencial produtivo da cultura. As chuvas frequentes têm favorecido o desenvolvimento do cereal em todo o estado. No PA, a regularização das chuvas favorece a cultura em todas as regiões do estado.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os dez primeiros meses registraram embarques de 31,26 milhões de toneladas, volume 2,01% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado segue com liquidez baixa e negociações pontuais, em um momento de ajuste entre oferta disponível e demanda ainda cautelosa, sem sinais claros de mudança no curto prazo.